

Miriam Hermes / Ag. A TARDE



Com a expectativa de reunir cerca de oito mil pessoas, a 40ª romaria marca, este ano, o início das peregrinações feitas anualmente para o santuário de Bom Jesus

BOM JESUS DA LAPA Evento é marcado por missas, atividades artísticas e debates de interesse dos trabalhadores rurais

Romaria da Terra e das Águas começa hoje

MIRIAM HERMES

Com a expectativa de reunir cerca de oito mil pessoas, a 40ª Romaria da Terra e das Águas tem início hoje, a partir das 18h30, com a concentração deromeiros de diversas dioceses da Bahia na esplanada do santuário de Bom Jesus da Lapa, a 777 km de Salvador.

Iniciado em 1977, o evento é marcado por celebrações religiosas, atividades artísticas e debates sobre assunto de interesse dos trabalhadores rurais, como o acesso à

terra e a necessidade da preservação ambiental.

Com o tema "Com o Bom Jesus, reconstruir a esperança a partir dos pobres" este ano, como nas edições anteriores também será dado especial enfoque ao tema da Campanha da Fraternidade, que em 2017 defendeu os biomas brasileiros e suas populações.

As questões ambientais e sociais serão debatidas principalmente nas plenárias, programadas para amanhã, com assuntos que

abrangem desde a infância e a juventude até a transposição do rio São Francisco e o desastre de Mariana, em Minas Gerais (MG). "A primeira romaria da Terra e das Águas do Brasil aconteceu aqui, justamente quando um grupo de trabalhadores ameaçados por grileiros, procurou apoio da igreja católica através do Bom Jesus da Lapa", afirmou uma das coordenadoras do evento, Albetânia dos Santos.

Atualmente ocorrem romarias similares em outros

locais de convergência religiosa no Brasil principalmente nas regiões mais marcadas pelos conflitos agrários, disse ela, que é membro da Comissão Pastoral da Terra (CPT) regional Bom Jesus da Lapa.

Convide

A romaria, que sempre ocorre em julho, agora com um tema que exorta a esperança, marca o início das peregrinações anuais para o santuário. Na carta-convide dirigida aos peregrinos, a co-

missão organizadora destacou que essa romaria, embora festiva, especialmente por completar quatro décadas, "acontece em um período nebuloso". Conforme levantamento da CPT nacional, no primeiro semestre deste ano 42 pessoas foram assassinadas em disputas de terra no Brasil.

"Sucessivos golpes estão sendo dados contra o povo, pelos que têm poder. É hora mesmo de romarias, de alimentar a esperança, a fé e compromisso dos pobres de

Javé e de Jesus", destaca o documento encaminhado às dioceses e paróquias, chamando os devotos para o evento religioso.

A organização do evento é da Comissão Pastoral da Terra - Bahia, dioceses de Bom Jesus da Lapa, Barreiras, Itacaré, Barra, Caetité, Arquiocese de Vitória da Conquista, Santuário Bom Jesus, bem como de organizações e movimentos populares.

O encerramento está previsto para as 11h de domingo (9) na gruta da Soledade.

Raul Spinassé / Ag. A TARDE / 26.6.2017



Projeto de lei de Alexandre Aleluia (DEM) prevê multa de R\$ 3 mil para pichadores

CÂMARA DE SALVADOR

Grafitieiros e arte-educadores se posicionam contra projeto de lei

ROSELI SERVILLEHA

Após reportagem publicada recentemente pelo jornal A TARDE, sobre o projeto de lei do vereador Alexandre Aleluia (DEM), aprovado no dia 23 de junho, a vereadora Marta Rodrigues recebeu na última segunda-feira integrantes dos movimentos de arte-educadores e grafitieiros de Salvador. Na reunião, o grupo explanou a preocupação em relação a uma maior perseguição à arte-educação de rua" e se mostrou contrários ao PL que prevê a aplicação de multas de R\$ 3 mil a pichadores.

Segundo Marta, não há como aprovar um projeto que criminalize a arte de rua feita pelos jovens. "Isso tem que estar inserido no nosso patrimônio. É um projeto que vem na contramão do que estamos vivendo. Isso gera oportunidade de renda, e é para discutir isso que

marcamos a reunião e estamos juntos", declarou.

O presidente da Câmara, Léo Prates (DEM), que recebeu o grupo de grafitieiros por intermédio de Marta, informou que vai mediar com o Executivo a pauta proposta pelo grupo.

Prates garantiu que irá formar um grupo de trabalho para discutir junto ao secretário municipal de Cidade Sustentável, André Fraga, incentivos e inclusão de grafitieiros e arte-educadores. "Mas enquanto não me reunir com o secretário, prefiro não me manifestar ou discutir detalhes a respeito da questão", disse.

Para o artista de rua Iale Almeida, não há como identificar quem é pichador e quem é grafitieiro. Ele acredita que a aprovação do projeto condena, de cara, a classe negra da periferia.

"Não foi feita uma chamada pública para discutir o

projeto de lei. O vereador poderia procurar outra forma de intervir na vida dos jovens", assinalou.

"O que é necessário é garantir o direito dessas pessoas que, no seu cotidiano, vivem o risco de a qualquer momento poder morrer em abordagens feitas pela polícia", argumenta o artista.

Para o vereador Alexandre Aleluia, há uma "pitada de narração ideológica" por parte de quem se posiciona contra o projeto de lei. "Ninguém vai ser preso por estar com uma lata de tinta em mãos. O que surge agora é uma sanção administrativa para quem pichar o muro de uma casa, um viaduto, qualquer local sem autorização. Já o grafitieiro que tiver sua arte no local autorizado poderá continuar".

SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE

A maior de todas as liquidações de inverno está de volta.

Preço Baixo Puxa Prêmios

LIQUIDA BAHIA
7 a 16/07/2017

A cada R\$ 40,00 em compras = 1 cupom

Dobre suas chances!

Com seu cartão na maquininha Rede são 2 cupons

15 VALES-COMPRAS R\$ 6MIL

1 CARRO DE LUXO

As imagens são meramente ilustrativas.